

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

### ATENÇÃO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
- Usar luvas de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto (P280).
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro.
- Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas (SP1).

**Intervalo de Segurança: 7 dias em amendoeira e aveleira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira.**

**Tratamento de emergência:** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101). EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).

**EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143**

**ADVERTÊNCIA:** As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow

Edição CLP 1



## HERBICIDA

não selectivo de acção sistémica

**Solução concentrada (SL) com 360 g/l ou 31 % (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)**

# Conteúdo: 1 Le

Data de fabrico e lote: ver embalagem

## ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

## MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

**ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO**



Distribuído por:

**Lusosem S.A.**  
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º 10 9.º A  
1495-137 Algés  
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84  
lusosem@lusosem.pt - www.lusosem.pt

Autorização de venda  
n.º 0073 concedida pela DGAV:  
**Dow AgroSciences Ibérica S.A.**  
c/ Ribera del Loira 4-6; 4.ª planta  
28042 MADRID-ESPAÑA  
Tel.: +34 91 740 77 00

O **PITON® VERDE** é um herbicida não selectivo de acção sistémica derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e caules e rapidamente translocado através do simplasto. Actua por inibição da biossíntese do aminoácido shikimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shikimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase). O **PITON VERDE** é indicado para o controlo de infestantes anuais e vivazes na **vinha, pomares de cerejeiras, damasqueiros, pessegueiros, macieiras, pereiras, citrinos, olivais, amendoieiras, aveleiras, bananeiras, marachas dos arrozais, pousios, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais (trigo, aveia e cevada), para o controlo de infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura da faveira, e em zonas não cultivadas** (áreas industriais, estradas, vias férreas, aeroportos, parques, ruas, centrais eléctricas).

### UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controlar as infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes até à floração. Nas marachas dos arrozais aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula). As aplicações em faveiras contra o rabo-de-raposa devem ser efectuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros "tubérculos" ou "gomos" de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.

### DOSES DE APLICAÇÃO

ANUAIS	2 - 4 L/ha
VIVAZES	
Erva-pata ( <i>Oxalis pes-caprae</i> )	4 - 5 L/ha
Escalarcho ( <i>Panicum repens</i> )	4 - 7 L/ha
Graminhão ( <i>Paspalum paspalodes</i> )	5 - 8 L/ha
Urtigas ( <i>Urtica spp</i> )	5 - 8 L/ha
Corriola ( <i>Convolvulus arvensis</i> )	6 - 8 L/ha
Silvas ( <i>Rubus spp</i> )	6 - 8 L/ha
Feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> )	6 - 8 L/ha
Jacinto-aquático ( <i>Eichornia crassipes</i> )	6 - 8 L/ha
Acácias ( <i>Acacia spp</i> )	6 - 8 L/ha
Gramma ( <i>Cynodon dactylon</i> )	8 - 10 L/ha
Junça ( <i>Cyperus rotundus</i> )*	8 - 10 L/ha
Juncinha ( <i>Cyperus esculentus</i> )*	8 - 10 L/ha
Tábua-larga ( <i>Typha latifolia</i> )	8 - 10 L/ha
Rabo-de-raposa ( <i>Orobancha spp</i> )	0,130 L/ha

\*O aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, por isso, convém fazer duas aplicações: na 1.ª utilizar 6 L/ha e na 2.ª, 3 L/ha de **PITON VERDE**. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar **PITON VERDE** na concentração de 1,5%. Antes da sementeira dos cereais (trigo, aveia e cevada), para controlo de infestantes gramíneas nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0,75 L a 1,5 L/ha de **PITON VERDE**.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Aplicar o **PITON VERDE** com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes (no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- No caso de existirem árvores ou arbustos na zona a tratar, não atingir as partes verdes das plantas a proteger.
- Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.
- No combate aos fetos, fazer as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas.
- Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda (depósito ou tanque) deitar metade da água necessária. Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de **PITON VERDE** a utilizar e completar o volume com água. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm2 e/ou usar bicos anti-arrastamento e não utilizar atomizadores.

Volume de calda a utilizar: 200 a 600 L/ha.

Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

### UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

**Eucalipto – Infestantes vivazes** – 4 a 8 L/ha. Aplicar entre Março e Junho e no Outono. Efectuar 1 a 2 aplicações por ciclo / rotação de 12 anos.

Deve ser utilizado um equipamento adequado de modo a evitar o arrastamento do produto. Em povoamento jovem, ou fase de renovação (toíças) deve ser utilizado um pulverizador de dorso e bicos protegidos com campânula. O recurso a pulverizadores com barra de bicos, acoplado a trator só será possível em povoamentos de eucalipto mais desenvolvidos, em que as partes verdes já estão a uma altura quer as protege dos riscos de arrastamento.

Volume de calda: 200-600 L/ha.

Durante a armazenagem guardar em lugar seco e fresco.